

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB FACULDADE DE ECONOMIA,
ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – FACE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E ATUARIAIS - CCA

THIESSA MATOS DE ANDRADE

**A TÉCNICA DO BALANÇO PERGUNTADO PARA ELABORAR AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais
para construção.**

Brasília, DF
2017

THIESSA MATOS DE ANDRADE

**A TÉCNICA DO BALANÇO PERGUNTADO PARA ELABORAR AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais
para construção.**

Trabalho de conclusão de curso (artigo científico) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de pesquisa: Contabilidade Financeira

Orientador: Prof. Dr. Prof. César Augusto Tibúrcio Silva

Brasília, DF.
2017

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Professora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professora Cláudia Garcia
Decano de Ensino de Graduação

Professora Doutora Helena Eri Shimizu
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

ANDRADE, Thiessa Matos.

A técnica do balanço perguntado para elaborar as demonstrações contábeis: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais para construção.

Thiessa Matos de Andrade; orientação: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva – Brasília, Universidade de Brasília, 2017, 27 p.

Orientação: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) – Ciências Contábeis – Brasília, Universidade de Brasília, 2017.

Palavras-chave: Balanço Perguntado; Balanço Inventariado; Análise Financeira; Demonstrações Contábeis; Micros e Pequenas Empresas.

THIESSA MATOS DE ANDRADE

**A TÉCNICA DO BALANÇO PERGUNTADO PARA ELABORAR AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais
para construção.**

Trabalho de conclusão de curso (artigo científico) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva
Orientador
Universidade de Brasília

Prof.^a Rosane Maria Pio da Silva
Examinadora
Universidade de Brasília

AGRADECIMENTO

Primeiramente quero agradecer a Deus, porque sem Ele essa conquista não seria possível. Ele é a base da minha vida, está sempre à frente dos meus sonhos e objetivos. Agradeço também por todas as bênçãos derramadas sobre mim e sobre minha vida.

Agradeço a minha mãe Waléria Marília e ao meu pai Denilson Guimarães, que sempre fizeram de tudo para que eu e meus irmãos tivéssemos bons estudos. Desde o colégio, até a universidade; sempre colocaram as nossas necessidades na frente da deles, sempre fizeram o possível e o impossível pela nossa criação e pelo nosso futuro.

Aos meus irmãos, Thiago Matos e Thaís Matos que sempre me apoiaram e me deram forças para persistir na hora da dificuldade, me ajudando no que eu precisasse. Em especial agradeço a minha irmã Thatiane Matos, que me acompanhou nessa jornada durante minha permanência na Universidade de Brasília, por fazer o mesmo curso e por estudar no mesmo semestre que eu, me ajudando quando precisava. E a todos os meus familiares por serem meus incentivadores e por sempre torcerem por mim.

Ao meu namorado Leandro Ramos, que sempre esteve ao meu lado em todas as minhas decisões, que me deu forças na hora do desespero, que me acalmava, que me apoiava e sempre estava pronto a me ajudar no que fosse necessário, principalmente na elaboração do trabalho de conclusão de curso, no qual foi fundamental para a realização do mesmo.

Aos meus amigos e colegas que fiz no decorrer desse curso, que direta ou indiretamente contribuíram para que fosse possível chegar aonde cheguei. Principalmente a Stephanie, que é minha amiga desde os tempos de escola, e tive o prazer de ter como colega no curso de contábeis na UnB. Ela foi a pessoa que me avisou que havia passado no vestibular, e sem ela nada disso seria possível; por sempre me socorrer nos momentos mais difíceis.

A todos os meus professores que foram os meus mestres e me ensinaram como ser uma boa profissional na área de contabilidade. Em especial ao professor Dr. César Tibúrcio, que me orientou na conclusão desse trabalho: por toda paciência, pela imensa ajuda, por abdicar do seu tempo para me auxiliar e por ter sido o melhor orientador que alguém poderia ter. E por fim, quero agradecer a professora Rosane Pio, pela dedicação em corrigir o meu trabalho e por ter sido uma ótima examinadora.

Muito obrigada!

*“Sonhos determinam o
que você quer. Ação
determina o que você
conquista”.*
(Aldo Novak)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Informação Contábil para as micros e pequenas empresa.....	10
2.2 ITG 1000.....	10
2.3 Demonstrações Contábeis.....	11
2.4 Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira.....	12
2.5 O Balanço Perguntado.....	13
3 METODOLOGIA.....	15
3.1 Para constituição do Balanço Patrimonial.....	16
3.1.1 Ativo Circulante.....	16
3.1.2 Passivo Circulante.....	16
3.1.3 Patrimônio Líquido.....	16
3.2 Para constituição das Demonstrações do resultado do Exercício.....	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
4.1 Balanço Patrimonial.....	19
4.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	20
4.3 Análise de alguns índices importantes.....	21
4.3.1 Lucratividade.....	21
4.3.2 Liquidez Corrente.....	22
4.3.3 Endividamento.....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERENCIAS.....	25
APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO.....	27

A TÉCNICA DO BALANÇO PERGUNTADO PARA ELABORAR AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais para construção.

Thiessa Matos de Andrade¹

RESUMO

Esse trabalho foi criado com o objetivo de apresentar um estudo de caso com adoção do modelo de construção do Balanço Perguntado, com o propósito de facilitar o entendimento. A principal função dessa técnica é assessorar no processo decisório das micro e pequenas empresas. Vamos esclarecer qual a técnica de análise através do Balanço Perguntado (também conhecido como balanço inventariado), sua utilização, quais lacunas ele vem preencher e sua aplicação na prática nos pequenos negócios. Esse procedimento para elaboração das demonstrações contábeis, que é uma alternativa bastante eficaz e pode prevenir a falência de algumas empresas, é feito por meio de um questionário bem elaborado pelos gestores capacitados, que é a maneira usada para realizar o levantamento do balanço perguntado, de maneira a obter as informações suficientes para montar o balanço patrimonial e a DRE da empresa e com isso chegar a uma conclusão a tempo de influenciar no processo decisório. O Preenchimento do questionário é bem simples, mais exige o máximo de precisão possível, afinal o maior interesse é o da própria empresa, uma vez que sua função é servir de ferramenta para orientar decisões internas. Para um melhor entendimento do assunto, foi realizado um estudo de caso em uma empresa de material para construção de pequeno porte que sofre pela falta de contabilidade estruturada. Será evidenciado como foi utilizado tal técnica, analisando cada resultado obtido, e verificando como foi possível chegar aos valores das contas patrimoniais, de resultados e relacionando à alguns índices importantes na contabilidade.

Palavras-chave: Balanço Perguntado. Balanço Inventariado. Análise Financeira. Demonstrações Contábeis. Micros e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

This work was created with the objective of presenting a case study with the adoption of the model of the Balance requested, in order to facilitate understanding. A major function of the technique and evaluation of the management process of micro and small enterprises. Let us clarify the technique of analysis through the Balance asked, also known as inventory balance, its use, which loopholes and their practical application in the markets. This procedure for preparing the financial statements, which is a very effective alternative and can prevent bankruptcy of some companies, is done through a questionnaire well prepared by the managers, which is a way used to carry out the survey of the requested balance sheet. way to obtain enough information to assemble the company's balance sheet and DRE and come to a conclusion in time to influence the decision-making process. The completion of the questionnaire is very simple, but it demands the highest possible precision, after all the greatest interest and the company, since its function and serve as a tool to guide the internal. For a better understanding of the subject, a case study was carried out in a small construction material company that suffers from a lack of structured accounting. Evidence and technical results are obtained, analyzing each result obtained, and checking how it is available for the values of the equity accounts, the results and relationships to some important indexes in the accounting.

Keywords: Balance asked. Inventoried Balance Sheet. Financial analysis. Accounting statements. Micros and Small Business.

¹Universidade de Brasília, UnB, Brasil. E-mail: <thiessa.matos93@gmail.com>

A TÉCNICA DO BALANÇO PERGUNTADO PARA ELABORAR AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso feito em uma loja de materiais para construção.

1 INTRODUÇÃO

As micros e pequenas empresas tem papel importante no bom desenvolvimento de cada região e da economia brasileira. A lei complementar nº 123/2006, é a lei geral das micros e pequenas empresas (MPE), e prevê um tratamento diferenciado e favorecido aos pequenos negócios, estabelecendo normas de maneira justa, facilitando certas burocracias e melhorando a vida dos empresários.

Palma (2006) fala que as MPE constituem a maior parte das empresas no Brasil, geram um número de empregos significativos para os brasileiros, contribuindo para o bem-estar da sociedade, porém esse fato possui certas responsabilidades que muitas vezes não são cumpridas, levando muitas organizações a falência.

Lima e Imoniana (2008), notam que a pouca experiência e falta de conhecimento na área administrativa pode acarretar em problemas futuros para a empresa inibindo-a de crescer. Para todas as empresas uma das coisas que mais deveria importar é a qualidade da gestão, utilizando as demonstrações contábeis para que seja possível influenciar a tempo nas decisões.

As informações contábeis para as micros e pequenas empresas (MPE) são a base para a gestão de qualquer empresa, é a partir delas que são identificados os problemas para então definir a melhor solução. O gestor não é capaz de realizar um bom trabalho sem a presença das principais informações. Essas organizações estão crescendo cada vez mais, de maneira a gerar o maior número de empregabilidade para as pessoas, porém há um aumento também nas empresas que estão fechando as portas devido à ausência de uma contabilidade eficaz (HALL, COSTA, KREUZBERG, MOURA, HEIN. 2012).

Foi realizado uma pesquisa sobre a taxa de mortalidade das MPE relativos às organizações com até dois anos de sobrevivência (SEBRAE, 2016), no qual a taxa de 45,8 % das empresas que foram constituídas em 2008 caiu para 23,4 % das constituídas em 2012. Com essas informações pode-se deduzir que a queda da taxa de mortalidade é devido a melhoria na gestão dessas entidades.

A Resolução CFC N.º 1.418/12 fala que o ITG 1000 foi elaborado para todas as microempresas e empresas de pequeno porte, pois trata de uma contabilidade mais simples e que não necessita da realização de todas as demonstrações contábeis, mas não desobriga a

utilização dos demais instrumentos fundamentais. É importante tomar os devidos cuidados, pois alguns gestores deixam de dar a devida importância para certas demonstrações pela simplicidade da sua utilização e por não ser obrigatória, e a falta de certas informações acarreta em uma contabilidade ruim, prejudicando assim a entidade.

O Comitê de Pronunciamento Contábil das MPE diz que é fundamental que as micros e pequenas empresas se dediquem às informações contábeis, principalmente na realização do balanço patrimonial e nas divulgações do resultado do exercício. É por meio de uma contabilidade bem estruturada que o gestor consegue gerir e controlar o seu negócio. Para as micros e pequenas empresas a contabilidade funciona como um papel de gerência e não como forma de divulgação das informações.

Uma alternativa bastante eficaz e de grande importância para os gestores de determinadas organizações é o balanço perguntado. Essa técnica é voltada para auxiliar os gestores das micros e pequenas empresas que sofrem com a falta de demonstrações contábeis e que não possuem conhecimento de como as questões financeiras e econômicas estão.

A partir da utilização da técnica do balanço perguntado, em uma pequena empresa que não faz uso das principais demonstrações contábeis, é possível chegar à um resultado positivo ou negativo da entidade? E saber o resultado dos ativos, passivos e patrimônio líquido? E com isso poder chegar a uma conclusão a tempo de influencia a decisão dos sócios e administradores?

Para responder a essas perguntas, foi realizado um estudo de caso em uma pequena empresa de materiais para construção, com o objetivo de preparar as demonstrações contábeis mais importantes, pois os gestores não utilizam dessas ferramentas. E com isso o questionador passa para os sócios uma outra visão sobre contas patrimoniais e de resultado, de maneira a fazê-los compreenderem melhor os resultados obtidos.

Esse trabalho é formado pela metodologia onde é mencionado o estudo de caso e logo após é evidenciado os resultados nas considerações finais seguido pela conclusão. Anterior a isso, foi proferido os principais conceitos e os aspectos mais importantes no referencial teórico para dar maior embasamento para os leitores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Informação Contábil para as micros e pequenas empresas

A informação contábil é relevante pois prevê possíveis problemas e erros relacionados a má gestão, e poder solucioná-los de forma profissional. É significativo também por ser determinante para a tomada de decisão. Esse déficit da contabilidade é encontrado principalmente nas MPE, o que preocupa a população por serem geradores do maior número de empregos e apontarem ampla relevância na economia (MOREIRA, ENCARNÇÃO, BISPO, ANGOTTI e COLAUTO, 2013).

Para as grandes empresas, a importância da contabilidade é bastante clara, pois a divulgação das informações financeiras para o público externo tem uma relevância muito grande, porque o número de usuários para essas empresas é maior. As micros e pequenas empresas não possuem obrigações públicas de prestação de contas, e não se enquadram em sociedades de grande porte, e isso muitas vezes, não dão o devido valor para a contabilização.

Silva (2011), fala que a informação contábil é de extrema importância para a contabilidade, capaz de influenciar diversos usuários e contribuir na tomada de decisão. Fala ainda que a contabilidade tem melhorado com o passar do tempo, acompanhando as mudanças da tecnologia e com isso enriquecendo a informação contábil.

A informação contábil necessária para as empresas tem um papel fundamental para o seu crescimento, é ela quem determina como anda a situação da entidade, onde é necessário investir ou contar gastos ((McGEE e PRUSAK, 1994).

As MPE apresentam um quadro mais frágil do que as demais empresas, devido a carência da informação contábil, apontando perigo para essas organizações. Com isso os gestores devem ficar em sinal de alerta e gerar controles eficientes para auxiliar a administração com certas decisões, para assim solucionar possíveis problemas e obter resultados satisfatórios. (MOREIRA, ENCARNÇÃO, BISPO, ANGOTTI E COLAUTO, 2013).

2.2 ITG 1000

A ITG 1000 (Interpretação Técnica Geral nº1000) é uma norma simplificada que foi criada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para favorecer as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), ou seja, àquelas que possuem a receita bruta anual até R\$ 3.600.000,00. Essas empresas poderão, caso queiram e achem necessário, utilizar desse sistema mais simples, não sendo uma norma obrigatória.

De acordo com o item 6 da ITG 1000, as empresas que não fizerem uso dessa norma, passam a utilizar a NBC TG 1000 ou as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais completas, se necessário.

Bolognesi e Santos (2015) falam que uma das maiores dificuldades dos contadores se refere aos costumes dos gestores e administradores das ME e EPP. E uma das características da ITG 1000 é igualar a contabilidade para essas empresas. Dentre outros aspectos, essa norma conta com uma Carta de Responsabilidade dos Administradores, de maneira a serem responsáveis por certas informações e com isso a pressão não cai somente sobre o contador.

Segundo o item 27 da ITG 1000, as demonstrações contábeis dessa norma pedem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e as Notas Explicativas, para cada período necessário.

2.3 Demonstrações Contábeis

Para as empresas de pequeno porte que possuem uma contabilidade ruim, estão cada vez mais procurando meios para se adaptarem ao mercado atual, e para isso, a utilização das demonstrações contábeis, prioritariamente o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício apresentados de maneira correta e o mais próximo da realidade possível é de extrema importância para o auxílio na tomada de decisões da entidade.

De acordo com a Resolução CFC 1.410/12, as demonstrações contábeis para as micro e pequenas empresas, obrigatórias são o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do resultado do Exercício (DRE) e as Notas Explicativas (NE). As demais demonstrações são tidas como facultativas, são as Demonstração do Resultado Abrangente (DVA), Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado.

Para os empresários tomarem decisões a respeito de suas empresas são necessários dados que auxiliem isso. A contabilidade vem auxiliar os empresários nessa tomada de decisão.

As demonstrações contábeis têm como objetivo proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, sobre o desempenho e os fluxos de caixa de uma entidade. A demonstração contábil evidencia os fatos, que devem ter uma certa ordem. Quanto maior o conhecimento dos gestores nas áreas administrativas, e maior dedicação com as Demonstrações Contábeis, mais eficazes será os resultados, fazendo assim, com que os administradores cheguem a um valor e a partir disso formem uma opinião sobre a informação contábil. (OLIVEIRA, 2010).

Lacerda (2006), fala que a decadência de uma empresa está relacionada a diversos aspectos, principalmente sobre a falta das demonstrações contábeis. Ele fala ainda da importância de obter certo conhecimento na área gerencial e financeira para evitar certos problemas.

Hall, Costa, Kreuzberg, Moura e Hein (2012), enfatizam a relevância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão por serem as responsáveis por transmitirem a real conjuntura da entidade. Eles destacam que o aumento e crescimento das MPE são devido a excelência na elaboração das demonstrações, mesmo quando determinado gestor não possui um conhecimento abundante do conteúdo.

Kassai e Kassai (2001) falam que a ausência de demonstrativos contábeis é muito frequente em micros e pequenas empresas, no qual possui função importante na elaboração de relatórios para auxiliar na decisão dos sócios. Seja relacionada a questões financeira ou gerencial, por serem caracterizadas como mais simples do que as grandes empresas.

2.4 Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira

Contabilidade Gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicações de informações financeiras, utilizadas pela administração, para planejamento, controle dentro de uma organização e auxiliar na tomada de decisão dos gestores. Com isso, a contabilidade gerencial é o desenvolvimento geral de uma empresa. É um controle de todos os gestores dentro de uma única área específica, principalmente a área global dentro da organização. Essa ciência fornece toda informação necessária para a administração empresarial, sendo assim um instrumento de suma importância para os gestores. Já a contabilidade Financeira é diferenciada por ser voltada principalmente para usuários externos, possui uma função de controladoria, é utilizada para fins fiscais, é vinculada a princípios contábeis geralmente aceitos, entre outras características (PADOVEZE, 2010).

Garrison (2013), fala que essa ciência fornece informações para os gestores relativos a questões da organização, ou seja, voltado para os usuários internos. Ele fala ainda que a Contabilidade Gerencial dá muita relevância para que as coisas sejam feitas em tempo hábil e sua utilização não é obrigatória. A Contabilidade Financeira é obrigatória, é importante que esteja de acordo com as regras. Sua divulgação é para usuários externos. Evidencia a objetividade, a verificabilidade, a precisão, e relatórios contábeis.

Kassai (1997) acredita que a maioria dos pequenos e grandes empreendedores, ao formar a organização, exercem uma função gerencial, mesmo não possuindo conhecimento na área. Alguns até possuem uma certa ideia técnica sobre aspectos administrativos, mais não dispõe de experiência. O gestor então, ao se deparar com problemas na empresa, não saberá ao certo como solucionar, e vê-se a necessidade de alternativas para possíveis problemas na contabilidade tanto gerencial quanto financeira.

2.5 O Balanço Perguntado

De acordo com Kassai e Kassai (2001), inicialmente a ideia principal do balanço perguntado foi devido a suspeitas de que certas informações contábeis de micros e pequenas empresas não estariam de acordo com a vida real da entidade. Ele fala ainda que é possível pensar nesse sistema alternativo para o fechamento do balanço que surgiu devido a certos métodos ilegais de sonegação de impostos.

Segundo Corrêa, Matias e Vicente (2006), o balanço perguntado é uma técnica de grande relevância para que os gestores das micros e pequenas empresas possam verificar como anda a situação financeira das mesmas, e diminuir o risco de falência, pois com essa análise é possível descobrir se alguma conta não está de acordo com a realidade da entidade e assim poder melhorar cada vez mais os resultados.

Esse processo é bastante eficaz pois a pessoa que elabora as perguntas do questionário e a pessoa que as responde criam um vínculo entre si, devido a preparação das demonstrações e com isso o resultado tem uma maior relevância (KASSAI E KASSAI, 2001).

Vicente, Carvalho e Pongeluppe (2006), falam que essa maneira de levantar as informações do balanço patrimonial através de um questionário com perguntas claras e de fácil entendimento, é uma competência de grande importância, pois elas precisam ser feitas diretamente para os sócios da entidade, então as respostas devem estar o mais perto da realidade, pois o resultado, seja positivo ou negativo, favorece principalmente os próprios donos que são os maiores interessados em saber como anda a situação financeira e econômica de sua empresa.

De acordo com EINSFELD (2011), o balanço perguntado não é uma ferramenta de substituição do modelo normal das demonstrações contábeis. É apenas uma alternativa para acrescentar na gestão das empresas que não possuem uma boa contabilidade, e dessa forma poder preencher as lacunas necessárias para as micro e pequenas empresas.

Para os estudiosos do curso de ciências contábeis, e para os profissionais da área ou até mesmo os leigos, que têm apenas algumas informações relevantes sobre contabilidade, quando

se deparam com essa técnica, a primeiro momento pode pensar em algo muito evidente, algo fácil e que não poderia trazer resultados reais (KASSAI, 2005).

Corrêa, Matias e Vicente (2006), destacam alguns pontos fortes da utilização da técnica do balanço perguntado, como: ter a qualquer momento informações sobre a situação financeira da entidade; ter uma maior veracidade dos fatos; obter a facilidade de avaliar a situação financeira e averiguar como anda a saúde financeira da organização; e por ser uma prática fácil e poder obter os resultados de forma rápida.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso em uma empresa de materiais para construção que atua em Brasília a mais de trinta anos. Essa empresa foi criada por nove sócios, todos irmãos, mas que hoje é dirigida por apenas um deles, sua esposa e os dois filhos.

A razão principal da escolha dessa entidade específica, é por ser familiar, e por não utilizarem as demonstrações contábeis para meios de gestão. De acordo com a entrevista, a empresa escolhida torna-se adequada para a aplicação do balanço perguntado. Ela conta com 15 funcionários, desde gestores, vendedores, despachantes, descarregadores e funcionários da limpeza.

No dia 31 de agosto de 2017 foi aplicado um questionário (Apêndice I) na empresa em questão, para a elaboração do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício para tal mês. O tempo de aplicação foi de uma hora, e o respondente é um dos filhos do dono da empresa. Ele possui conhecimento de toda a parte administrativa e ajuda os pais na gestão.

Leandro respondeu às perguntas previamente preparadas (apêndice 01). Na maior parte do questionário, o respondente apresentou as informações solicitadas; em outras preferiu obter as confirmações para o resultado, o que melhorou a qualidade dessas informações. No dia 02 de setembro de 2017, dois dias após o primeiro encontro, ele tinha as informações pertinentes e em cerca de meia hora o questionário estava quase todo respondido. Faltaram apenas os valores dos impostos pagos pela empresa, pois quem tinha esse conhecimento era a contadora da entidade. Generosamente, o funcionário passou o contato da mesma para conclusão dessa análise, e com isso foi possível obter este valor que corresponde ao simples nacional.

Os três grupos que compõem o Balanço Patrimonial (ativo, passivo e patrimônio líquido) e os dois que compõe a Demonstração do Resultado do Exercício (receita e despesa), fazem parte de um questionário, no qual as informações são levantadas fora da contabilidade normal, e estão próximas da realidade atual da empresa se forem construídas com zelo.

Foi usado por base o questionário do trabalho acadêmico de BAMPI, EBERLE, CARLESSO e MILAN (2009), adaptado para a empresa de materiais para construção para composição do Balanço Patrimonial e das Demonstrações do Resultado do Exercício.

A pesquisadora do presente trabalho não possuía vasto conhecimento sobre a técnica do balanço perguntado, porém, após várias leituras de livros, de trabalhos acadêmicos e pesquisando muito sobre diversos autores que abordam esse tema, foi possível realizar tal técnica na empresa em questão com eficiência.

3.1 Para constituição do Balanço Patrimonial

3.1.1 Ativo Circulante

- Valor do caixa no período? - Este item inclui o valor em dinheiro existente na empresa no final de 31 de agosto, verificado por meio de contagem do caixa. A empresa não possui saldo em conta corrente.
- Quais são os valores a receber? - Consta o somatório de todas as contas a receber desse período.
- Valor do Estoque no período? - A empresa não faz controle e muito menos ficha de estoque, para obter o valor foi feita uma contagem física de todo o estoque a cerca de 40 dias antes da entrevista, e o valor do mês de agosto foi estimado pelo funcionário com base no mês anterior.

Ativo Imobilizado (valores de compra e os valores residuais?)

- Valores das máquinas e equipamentos? - Foi realizado o levantamento de quanto foi comprado em máquinas e equipamentos (um medidor de fio e uma balança) e o valor de mercado nos dias atuais.
- Quantidade e valores dos computadores e impressoras? - A empresa possui nove computadores e quatro impressoras (equipamentos todos antigos).
- Móveis e utensílios? - Foi estimado o valor de todos os móveis da cozinha da organização.
- Quais veículos e valores? - Os valores dos veículos se deu por meio de dois caminhões, um trator e três carros populares (os carros são de uso dos donos, mas são também utilizados por eles para fins relacionados à empresa).
- Imóvel da empresa? - A loja se encontra em um prédio, no qual foi avaliado o valor de mercado.

3.1.2 Passivo Circulante

- Quantidades em valores das contas a pagar no período de análise? - Somatório de todos os valores que deverão ser pagos aos fornecedores e demais credores no final de agosto.
- Empréstimos de curto prazo? - Quanto a empresa deve pagar de empréstimo no curto prazo, e quanto deverá ser pago no período em análise. (A empresa não realiza empréstimos de longo prazo).
- Folha de Pagamento mensal? - Total dos valores a serem pagos de despesas relativos a funcionários somados os tributos decorrentes.
- Remuneração fixa dos sócios? - Valor das despesas com pagamentos aos sócios e demais retiradas feitas por eles.
- Valores de Processos Judiciais? - Quanto a empresa deve a cerca de processos judiciais e quanto foi pago no mês de agosto.

3.1.3 Patrimônio Líquido

- Capital integralizado? - Valor desembolsado pelos sócios para criação da entidade.

- Valores relativos ao capital próprio? - O capital próprio é a diferença dos ativos com os passivos e patrimônio líquido.
- Resultados Acumulados do período? - O resultado acumulado diz se a empresa obteve, no período em análise, lucros ou prejuízos de acordo com as entradas (deduzindo o simples nacional) e as saídas.

3.2 Para constituição das Demonstrações do Resultado do Exercício.

- Faturamento do período em valores brutos? - Valor das vendas realizadas no período, que se encontra no sistema operacional da empresa.
- Valor do Simples Nacional? - Valor informado pela contadora.
- Custo da mercadoria vendida – CMV - Valores dos estoques no início do período, mais as compras feitas menos o estoque atual.
- Despesas com terceiros? - Despesas com serviços de contabilidade, de propaganda e sistema operacional, para o bom andamento da entidade.
- Despesas Gerais? - Despesas com água, energia elétrica, internet, telefone e salários.
- Despesas comerciais? - Valores sobre a comercialização dos estoques, relativos a comissões para os vendedores.

Com relação as depreciações acumuladas do período, e através do que foi passado pelo funcionário referente, aos valores de compra dos imobilizados juntamente com o valor residual de cada bem, a partir da fórmula abaixo e com a vida útil do bem (que foi informado pelo funcionário), foi possível chegar aos valores das depreciações.

Fórmula para depreciação acumulada no mês de agosto:

$$DepreciaçãoAnual = \frac{Valor\ contábil - Valor\ residual}{Vida\ útil}$$

$$DepreciaçãoMensal = \frac{Depreciação\ Anual}{12}$$

A ferramenta utilizada para fins de cálculos foi o Excel, juntamente com as fórmulas abaixo, para que fosse possível realizar as demonstrações contábeis.

ATIVO
<i>Ativo = Ativo circulante + Ativo Imobilizado</i>
<i>Ativo circulante = caixa + contas a receber + Estoque atual</i>
<i>(AtivoImobilizado</i> <i>= Maquinas e equipamentos + computadores + impressoras</i> <i>+ moveis e utensílios + veículos + Imóvel (-)depreciação acumulada)</i>
PASSIVO
<i>Passivo = Passivo circulante + Exigível a Longo Prazo</i>

<i>Passivo Circulante = Contas a Pagar + Empréstimos de curto prazo + Folha de pagamento Mensal + Remuneração fixa dos sócios + Simples nacional + Processos judiciais</i>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<i>Patrimônio líquido = Capital social + Lucros Acumulados</i>
<i>Capital Social = Capital próprio + Capital integralizado</i>
<i>Lucros Acumulados = Ativo – Passivo – Capital Social</i>

Figura 1: Fórmulas para construção do Balanço Patrimonial.

Fonte: Elaborado por BAMPI, EBERLE, CARLESSO e MILAN, 2009. (Adaptado).

Receita Operacional Bruta =	<i>Faturamento do Período</i>
Deduções =	<i>Tributo sobre venda(simples nacional)</i>
Receita Operacional Líquida =	<i>Receita Operacional Bruta – Deduções</i>
Custos das Mercadorias Vendidas =	<i>Estoque no Início do Período + Compras(período) – Estoque atual</i>
Lucro Bruto =	<i>Receita Operacional Líquida – CMV</i>
Despesas Operacionais =	<i>Despesas Comerciais + Despesas de Terceiros + Despesas Gerais + Folha de Pagamento Mensal + Remuneração Fixa Mensal dos Sócios</i>
Lucro Operacional Líquido =	<i>Lucro Bruto – Despesas Operacionais</i>

Figura 2: Fórmulas para construção da Demonstração do Resultado do Exercício.

Fonte: Elaborado por BAMPI, EBERLE, CARLESSO e MILAN, 2009. (Adaptado).

Após a constituição do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, que será explanado na análise dos resultados, foi passado os valores para todos os sócios, demonstrando os pontos positivos de se fazer as demonstrações contábeis, por gerar mais garantia e estabilidade a eles, por saber a real situação da entidade, e para prever possíveis notícias ruins.

4 ANÁLISE DO RESULTADOS

4.1 Balanço Patrimonial

Com a aplicação do questionário, a empresa de materiais para construção, no mês de agosto de 2017, subsidiou as informações para a elaboração do Balanço Perguntado, e com as fórmulas descritas no presente trabalho, foi possível chegar a um resultado referente aos valores do ativo, passivo, patrimônio líquido e da demonstração do resultado do exercício que serão evidenciados a seguir.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	R\$ 12.000,00	Contas a pagar	R\$ 248.000,00
Contas a receber	R\$ 17.200,00	Empréstimo de curto prazo	R\$ 112.000,00
Estoque atual	R\$ 610.000,00	Folha de Pagamento Mensal	R\$ 25.000,00
Imobilizado		Remuneração dos Sócios	R\$ 12.000,00
Maquinas e Equipamentos	R\$ 2.300,00	Simples Nacional	R\$ 6.800,00
Computadores	R\$ 7.000,00	Processos Judiciais	R\$ 17.000,00
Impressoras	R\$ 1.200,00		
Móveis e utensílios	R\$ 1.900,00	PATRIMONIO LÍQUIDO	
Veículos	R\$ 211.000,00	Capital integralizado	R\$ 400.000,00
Prédio	R\$ 2.000.000,00	Capital Próprio	R\$ 2.013.272,00
Depreciação Acumulada	-R\$ 4.100,00	Lucros Acumulados	R\$ 24.428,00
Total do Ativo	R\$ 2.858.500,00	Total do Passivo + PL	R\$ 2.858.500,00

Figura 3: Balanço Patrimonial.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme se observa na figura 3 e na figura 4 (quadro abaixo), os resultados encontrados não estão totalmente exatos porque alguns valores foram estimados o mais próximo possível da realidade.

A partir disso, para que fosse possível chegar ao ativo circulante, o funcionário que respondeu ao questionário, fez um levantamento físico dos estoques, do valor em caixa e obteve os valores das contas a receber através do sistema. O Resultado levantado foi de R\$ 639.200,00, ou seja, a entidade possui este montante a sua disposição, por serem contas com uma disponibilidade de gerar caixa mais rápido que as demais, mais especificamente, é tudo aquilo que pode ser convertido em dinheiro em menos de 12 meses.

O ativo imobilizado teve um saldo de R\$ 2.223.400,00 pois nesta conta foi englobado toda a parte de bens físicos da entidade relacionados a manutenção, produção e distribuição dos estoques, além das depreciações acumuladas. Esse controle é fundamental para formação do balanço patrimonial. Foram inventariados os imobilizados fazendo um reconhecimento dos

ativos, determinando os valores de compra e os valores residuais de cada bem para chegar ao valor da depreciação acumulada. A soma do valor desse grupo de contas com as disponibilidades do ativo circulante foi possível chegar ao resultado de R\$ 2.858.500,00 do total do ativo.

Para constituição do passivo circulante o funcionário obteve quase todos os valores através do sistema operacional da entidade. A empresa não possui dívidas a serem pagas por mais de 12 meses, com isso abstêm de passivo não circulante.

A última conta a ser firmada para o fechamento do balanço patrimonial é o patrimônio líquido, que representa tudo aquilo que a empresa realmente possui. Foi levantado o montante do capital integralizado pelos sócios a mais de trinta anos atrás pelo valor de R\$ 400.000,00. A entidade obteve um lucro de R\$ 24.428,00 por meio da demonstração do resultado do exercício que será explanado logo mais. Para chegar a quantia do capital próprio de R\$ 2.013.272,00, foi definido a diferença das obrigações, do capital integralizado e dos lucros acumulados pelos ativos e assim completar os valores do lado direito do balanço por R\$ 2.858.500,00.

4.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Para estipular e entender como foi possível chegar ao resultado de lucros acumulados, abaixo está a demonstração do resultado do exercício no mês de agosto de 2017, constituída por meio das fórmulas já descritas anteriormente.

Demonstração do Resultado do Exercício – Agosto 2017	
(=) Receita do Período	R\$ 370.000,00
Deduções:	
(-) Simples Nacional	R\$ 6.800,00
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 363.200,00
(-) CMV	R\$ 290.300,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 72.900,00
Despesas Operacionais:	
Despesas Comerciais	R\$ 3.630,00
Despesas com Terceiros	R\$ 6.342,00
Despesas Gerais	R\$ 1.500,00
Folha de Pagamento Mensal	R\$ 25.000,00
Remuneração Fixa dos Sócios	R\$ 12.000,00
(=) Lucro Operacional Líquido	R\$ 24.428,00

Figura 4: Demonstração do Resultado do Exercício.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O valor respondido a respeito da receita do mês foi de R\$ 370.000,00 para a composição da receita operacional. Diminuindo as deduções do período por meio de simples nacional, que é um regime tributário simplificado e diferenciado para as microempresas e empresas de pequeno porte, pelo valor de R\$ 6.800,00, obtendo assim o resultado da receita operacional líquida de R\$ 363.200,00.

O custo da mercadoria vendida (CMV) se deu por R\$ 290.300,00, através das compras realizadas no mês de R\$ 200.300,00, constados no sistema, do estoque atual de R\$ 610.000,00 e do estoque no início do período de R\$ 700.000,00, inventariados, chegando assim ao valor do lucro bruto de R\$ 72.900,00.

Para que fosse determinado o montante do lucro operacional líquido de R\$ R\$ 24.428,00, foram deduzidas as despesas operacionais do lucro bruto. Que são as despesas comerciais, relativos a comissões de vendas aos funcionários sobre 1% do que cada um vende dispondo de R\$ 3.630,00 ao total. Despesas com terceiros, como pagamento à empresa de contabilidade, propagandas e ao sistema operacional tendo assim R\$ 6.342,00, que são os gastos que a entidade obteve para gerar um bom funcionamento e ótimos retornos financeiros. As despesas gerais como energia elétrica, água, internet e telefone, totalizando R\$ 1.500,00. E ainda a folha de pagamento mensal de R\$ 25.000,00, e a remuneração fixa dos sócios por R\$ 12.000,00.

Com o balanço patrimonial completo, elaborado por meio das respostas dos sócios, é possível observar o bom andamento da entidade, pois os ativos possuem um valor bem elevado em relação ao passivo, ou seja, é uma companhia pouco endividada porque suas disponibilidades são maiores que suas dívidas. A DRE apresentou para os sócios como e quanto a empresa ganhou e quais foram as despesas, para que fosse possível gerar essa receita no período e poder adicionar a conta de lucros acumulados no balanço patrimonial.

Diante do que foi passado, eles concluíram que os resultados são razoáveis e reconheceram a necessidade de fazer tais controles, e irão estudar uma maneira de realizar mensalmente, as principais demonstrações contábeis.

4.3 Análise de alguns índices importantes

4.3.1 Lucratividade

É muito importante ter conhecimento da lucratividade da empresa, principalmente fazendo relação com períodos anteriores para saber se ela está progredindo, seja ano a ano ou mês a mês, pois dessa forma é possível saber os meses mais ou menos lucrativos, e com isso

fazer previsões dos piores meses; e assim se preparar para isso. Para obter esses valores é fundamental que se tenha um bom controle contábil. Para achar a lucratividade da empresa, fez-se uma relação entre o total da receita bruta e o lucro líquido obtido, gerando um resultado percentual. Através da fórmula:

$$\text{Lucratividade} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Receita Bruta Total}} \times 100 = \frac{R\$ 24.428,00}{R\$ 370.000,00} \times 100 = 7\%$$

Ou seja, para cada R\$ 100,00 reais que essa empresa vende, ela ganha R\$7 (sete reais).

4.3.2 Liquidez Corrente

É um dos índices que mede a liquidez da companhia, ou seja, se a empresa possui mais valores a receber do que valores a pagar. Com esse indicador, a intenção é verificar quanto de recursos a receber no curto prazo a empresa possui em seu balanço para fazer frente às obrigações de curto prazo. A liquidez corrente mede a proporção entre o ativo circulante de curto prazo e o capital de terceiros também no curto prazo:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{R\$ 639.200,00}{R\$ 420.800,00} = 1,52$$

Entende-se que a liquidez corrente de 1,52 indica que como o capital de curto prazo é suficiente para quitar as dívidas no curto prazo a entidade encontra-se tranquila com relação esse índice que está acima de 1.

4.3.3 Endividamento

O endividamento busca determinar se a companhia é muito ou pouco endividada. E por meio da fórmula abaixo foi possível observar que a entidade possui 15% de endividamento, estando em um patamar aceitável.

$$\text{Endividamento} = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}} \times 100 = \frac{R\$ 420.800,00}{R\$ 2.858.500,00} \times 100 = 15\%$$

Isso significa que 15% do ativo da entidade está “nas mãos” de terceiros, e a diferença é recurso próprio, ou seja 85%, e no caso é uma porcentagem considerável boa, pois o nível de endividamento não deve ultrapassar 50%, e quanto menor essa porcentagem de endividamento melhor para empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Corrêa, Matias e Vicente (2006), concluem que a técnica do balanço perguntado pode ser muito eficaz para os gestores das micro e pequenas empresas, pois é possível detectar fraudes e erros, não deixando a entidade quebrar e consequentemente fazendo com que aumente o número de empregos para a sociedade.

Diante do que foi exposto, conclui-se sobre grande importância que as micros e pequenas empresas devem ter com a realização das demonstrações contábeis.

A técnica do balanço perguntado pode não ser considerada um instrumento normal da contabilidade, mas pode ser a salvação para as empresas com ausência da informação contábil. Pode ser usada também pelos sócios que fazem uso dessas informações, mas por algum motivo desconfiam da veracidade dos fatos, efetuando assim o levantamento das informações através do balanço perguntado e demonstração do resultado do exercício.

Utilizar um questionário para saber informações financeiras não é algo complicado, mas sim de grande importância, porque o questionador passar a ter uma outra visão sobre contas patrimoniais e de resultado, qual é a origem e qual o sentido de cada conta, de maneira a compreender melhor os efeitos finais.

A empresa em questão teve um resultado razoável, não entrando por enquanto em uma zona de risco, mas sem a utilização das principais demonstrações contábeis, os administradores não obterão certos controles, e não poderão prever futuros problemas, daí a importância da alternativa do balanço perguntado para essa e outras empresas que passam pela mesma situação.

Por meio de cada resultado obtido, e sob as análises feitas, a empresa de materiais para construção, mesmo não tendo um controle devido da gestão, teve lucros ao final do período e obteve um percentual de endividamento baixo. A coleta das informações foi feita diretamente para os donos, de maneira a passarem as respostas de acordo com a realidade da entidade. Foi possível observar que os sócios possuem seus investimentos em imobilizados com um alto valor, agregando assim mais estabilidade a organização.

A partir do que foi demonstrado no estudo de caso, e por meio da técnica do balanço perguntado, chegou-se a um resultado positivo nos lucros após a constituição da demonstração do resultado do exercício, e foi possível realizar o balanço patrimonial, para que se conseguisse, através desses fatos, influenciar nas decisões e alcançar assim uma maior estabilidade e ficar fora da taxa de mortalidade que tanto assusta os empresários.

Cada resultado foi passado aos sócios, explicando o que e como foi feito para que fosse possível chegar a todas as respostas obtidas, fazendo a análise de cada conta, mostrando a necessidade de uma contabilidade estruturada e com planejamento.

REFERENCIAS

BAMPI, Rodrigo Eduardo; EBERLE, Luciene; CARLESSO, Mateu; MILAN, Gabriel Sperandio. O Balanço Perguntado como Alternativa de Análise Econômico-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Um Caso de Ensino Ambientado em uma Empresa Calçadista. II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Curitiba, 2009.

BOLGNESI, Roselaine; DOS SANTOS, Thais Naama. Ética Profissional na Contabilidade: a Norma ITG 1000 e a Carta de. UNIVERSITAS, n. 15, 2015.

CORRÊA, Ana Carolina Costa; MATIAS, Alberto Borges; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Balanço perguntado: uma metodologia de obtenção de demonstrativos financeiros de micro e pequenas empresas. IX SEMEAD-Seminários em Administração, São Paulo, 2006.

CPC PME - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico PME, contabilidade para pequenas e médias empresas.

EINSFELD, Eduardo Bonilha. Contabilidade Gerencial: Instrumento de negócio para a gestão de micro e pequenas empresas. 2011.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. AMGH Editora, 2013.

HALL, R. J.; COSTA, V. C.; KREUZBERG, F.; MOURA, G. D.; HEIN, N. Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados-MS. Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista, v.6, n.3, p.4-17, set/dez, 2012.

KASSAI, José Roberto. Balanço perguntado: o caso da segunda aposentadoria. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2005.

KASSAI, José Roberto; KASSAI, Sílvia. Balanço perguntado: solução para as pequenas empresas. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2001.

KASSAI, Silvia. As empresas de pequeno porte e a contabilidade. Caderno de estudos, n. 15, p. 01-23, 1997.

LACERDA, Joabe Barbosa. A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira dos micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade. Revista brasileira de contabilidade, n. 160, p. 38-53, 2006.

LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>

SILVA, Manuel Soares da. Utilidade da informação contábil para tomada de decisões: um estudo sobre a percepção dos gestores de micro e pequenas empresas da Grande João Pessoa. 2011.

LIMA, Amadeu Nascimento; IMONIANA, Joshua Onome. Um estudo sobre a importância do uso das ferramentas de controle gerencial nas micro, pequenas e médias empresas industriais

no município de São Caetano do Sul. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 2, n. 1, p. 28-48, 2008.

McGEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação. Rio de Janeiro: Campus 1994.

MOREIRA, Rafael de Lacerda; ENCARNAÇÃO, Luana Vogel; BISPO, Oscar Neto de Almeida; ANGOTTI, Marcello; COLAUTO, Romualdo Douglas. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. UFSC, Florianópolis, 2013.

OLIVEIRA, Alessandro Aristides de et al. A análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. Revista Eletrônica: Gestão e Negócios, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. IESDE BRASIL SA, 2010.

PALMA, Daniel Azevedo. Perfil da relação profissional entre as empresas de serviços contábeis (ESC) e a micro e pequena empresa (MPE): uma pesquisa de campo na cidade de Unai (MG). Revista Brasileira de Contabilidade, ano XXXV, n. 160, p. 75-93, 2006.

RESOLUÇÃO CFC Nº 1.418, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao_cfc_1418_2012.htm>.

RESOLUÇÃO CFC N.º 1.418/12. *Aprova a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte*. Contador Juarez Domingues Carneiro. 2012.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Sobrevivência das empresas no Brasil. Outubro de 2016.

VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; Genésio Filho; Perla Calil. Livro: Finanças corporativas de curto prazo: A gestão do valor do capital de giro. CEPEFIN: Centro de pesquisas em finanças, 2006.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO

Para constituição do Balanço Patrimonial.

- Valor do caixa no período?
- Quis são os valores a receber?
- Valor do Estoque no período?
- Valores das máquinas e equipamentos?
- Quantidade e valores dos computadores e impressoras?
- Móveis e utensílios?
- Quais veículos e valores?
- Imóvel da empresa?
- Quantidades em valores das contas a pagar no período de análise?
- Empréstimos de curto prazo?
- Folha de Pagamento mensal?
- Remuneração fixa dos sócios?
- Valores de Processos Judiciais?
- Capital integralizado?
- Valores relativos ao capital próprio?
- Resultados Acumulados do período?

Para constituição das Demonstrações do resultado do Exercício.

- Faturamento do período em valores brutos?
- Valor do Simples Nacional?
- Custo da mercadoria vendida – CMV.
- Despesas com terceiros?
- Despesas Gerais?
- Despesas comerciais?